

EMENTA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Campus: Avançado Quedas do Iguaçu

Eixo tecnológico: Informação e Comunicação

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: História I

Docente: Vladson Paterneze Cunha

Carga horária: 80 horas/aula (67 horas/relógio)

Turno: Matutino e vespertino

Número de aulas na semana: 2 aulas semanais

Período letivo: 2020

Turma (s): 1º ano A e B

Coordenador do curso: Odair Moreira de Souza

2. EMENTA

A ciência histórica e a Historiografia. Dimensões técnico-culturais do homem na Pré-história. Tecnologia, economia e sociedades da Antiguidade Oriental e Clássica. Relações sociais, econômicas e tecnológicas entre Oriente e Ocidente durante a Idade Média. A América antes dos europeus: populações e culturas. A África subsaariana: reinos e povos. A Modernidade na Europa – o pensamento renascentista e iluminista, a economia mercantil-capitalista e política absolutista. A ciência e tecnologia do período. Brasil Colônia: das navegações portuguesas à Independência. Brasil Colônia: movimentos populacionais, economia e sociedade.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Compreender a ciência e os processos históricos do mundo pré-histórico, antigo, medieval e moderno, no Brasil e no mundo, para situar historicamente fatos, conceitos e atores históricos importantes para a compreensão da história humana.

3.2 Objetivos específicos

- Apresentar diferentes abordagens dos fenômenos históricos elencados na ementa, valorizando diferentes opiniões a respeito dos temas;
- Desenvolver e aperfeiçoar a capacidade de dialogar e argumentar em diferentes situações, de forma a perceber a construção do conhecimento histórico de forma processual e dinâmica;
- Compreender e situar grupos sociais que viveram em diferentes tempos e espaços, reconhecendo-os como sujeitos históricos, assim como nós;

- Situar os acontecimentos históricos relacionando-os ao contexto em que ocorreram e problematizá-los à luz da história atual, aprendendo a respeitar as diferenças culturais (localizadas em tempos e espaços distintos) e reconhecendo semelhanças e diferenças, permanências e descontinuidades;
- Analisar fontes históricas diversas (mapas, tabelas, documentos, cartas, literatura) e dominar procedimentos de pesquisa histórica para desenvolver o hábito da leitura e a capacidade de interpretação, formando uma identidade pessoal e coletiva, local e nacional;
- Entender os processos de hominização, a formação das primeiras civilizações e seus aspectos culturais, econômicos e políticos, a formação do mundo clássico greco-romano, do mundo medieval ocidental e suas diferenças culturais e religiosas com as culturas oriental e africana; a formação do mundo moderno e das bases da política absolutista e da economia capitalista.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ciência histórica e a Historiografia. Dimensões técnico-culturais do homem na Pré-história. Tecnologia, economia e sociedades da Antiguidade Oriental e Clássica. Relações sociais, econômicas e tecnológicas entre Oriente e Ocidente durante a Idade Média. A América antes dos europeus: populações e culturas. A África subsaariana: reinos e povos. A Modernidade na Europa – o pensamento renascentista e iluminista, a economia mercantil-capitalista e política absolutista. A ciência e tecnologia do período. Brasil Colônia: das navegações portuguesas à Independência. Brasil Colônia: movimentos populacionais, economia e sociedade.

5. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

O trabalho pedagógico com os conteúdos históricos deve ser fundamentado em vários autores e suas respectivas interpretações, seja por meio dos manuais didáticos disponíveis ou por meio de textos historiográficos referenciais. Espera-se que, ao concluir o Ensino Médio, o aluno entenda que não existe uma verdade histórica única, e sim que verdades são produzidas a partir de evidências que organizam diferentes problematizações fundamentadas em fontes diversas, promovendo a consciência da necessidade de uma contextualização social, política e cultural em cada momento histórico.

Para o aluno compreender como se dá a construção do conhecimento histórico, o trabalho pedagógico será realizado por meio do trabalho com vestígios e fontes históricas diversos; da fundamentação na historiografia e da problematização do conteúdo. Entre os métodos que serão adotados também podemos destacar as aulas expositivo-dialogadas com apoio de textos e/ou recursos audiovisuais e uso do quadro de vidro quando se fizerem necessários; exposição de filmes, documentários e/ou músicas para análises; debates com a participação dos alunos, desenvolvendo a capacidade crítica e argumentativa; seminários com a participação ativa da turma e a mediação do professor e atividades interdisciplinares.

As atividades avaliativas serão:

Seminários;

Tarefas para casa;

Resenhas;

Textos Dissertativos;

Avaliações Objetivas;

Produções Históricas e Artísticas;

Portfólios;

Dramatizações;

Pesquisas temáticas;

Discussões em grupo e júri simulado;

Mapas conceituais;

Avaliações orais.

5.1 Recursos didáticos

Ao longo do componente curricular utilizaremos o quadro branco, apresentações de slides e textos em meio multimídia, pesquisas com os celulares, vídeos para assistir em casa como tarefa e complemento da matéria, documentos e fac-símiles de documentos originais para pesquisa e indução de hipóteses históricas, mapas conceituais e apresentações de pesquisas, tarefas e demais atividades oferecidas, além de aulas expositivas-dialogadas, resumos e esquemas a respeito dos temas trabalhados.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Sendo a avaliação um processo contínuo e processual, buscar-se-á verificar a participação ativa dos alunos nos trabalhos em sala de aula e nas pesquisas temáticas. A avaliação é entendida como mais um ato pedagógico que visa registrar o processo de conhecimento em que o aluno é sujeito dele, sendo o professor um mediador do aluno e do conhecimento. Consideram-se os seguintes aspectos na composição dos conceitos: compromisso, iniciativa, criatividade, assiduidade, interesse e envolvimento e capacidade argumentativa coerente e coesa. Os trabalhos, tarefas, pesquisas e seminários ou apresentações terão igual peso que as provas escritas (objetivas e dissertativas), uma ou duas dependendo do andamento dos trabalhos com a turma, na composição do conceito final do bimestre.

Conforme artigo 15 da Resolução nº 50/2017 do IFPR publicada no dia 14 de julho de 2017, os resultados no processo de avaliação devem ser expressos por conceitos, sendo:

Conceito A - quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Conceito B - quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Conceito C - quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Conceito D - quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino.

7. RECUPERAÇÃO

A - Programa de Atividades e de Orientação: Serão oferecidos para os alunos que apresentaram insuficiência na aprendizagem, estudos de recuperação paralela com retomada dos conteúdos, podendo acontecer de forma coletiva ou individual conforme a necessidade e a dificuldade apresentada.

B - Formas de Avaliação: durante o bimestre o aluno terá o direito de recuperar o conceito de apenas uma avaliação que contemplará o conjunto de avaliações do bimestre. A atividade de recuperação será formulada na mesma estrutura da avaliação e seus conteúdos serão de acordo com o nível aplicado às demais avaliações feitas no período, podendo o aluno alcançar o conceito máximo previsto nas normas legais.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1 Bibliografia Básica

1. CAMPOS, F. de.; CLARO, R.. Oficina de História - volume único. São Paulo: Editora Leya; 2017.
2. COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva, 2013.

3. FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Editora Edusp, 14^a ed., 2012.
4. LE GOFF, J.. A história deve ser dividida em pedaços?. São Paulo: Editora da Unesp, 2015.
5. SOUZA, L. de M. e.(org.). História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (vol. 1).

8.2 Bibliografia Complementar

1. GINZBURG, C.. O queijo e os vermes. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
2. HOLANDA, S.B. de. Raízes do Brasil. 14 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.
3. PANTOJAS, S. (org.). África contemporânea em cena: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Intermeios, 2014.
4. PINSKY, J.. A escravidão no Brasil. São Paulo: Contexto, 2015.
5. SOUZA, A.L.S.; CROSO, C. (orgs.). Igualdade das relações étnico-raciais na escola: possibilidades e desafios para a implementação da lei 10.639/2003. São Paulo - Petrópolis/RJ: Ação Educativa, Ceafro e Ceert, 2007.

9. OBSERVAÇÕES

Quedas do Iguaçu, 20 de Fevereiro de 2020.

Vladson Paterneze Cunha - SIAPE 1133991



Documento assinado eletronicamente por **VLADSON PATERNEZE CUNHA, Servidor Docente**, em 22/04/2020, às 10:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0735126** e o código CRC **6D3832E6**.